

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Em dois meses, Lula “empilha boas notícias” aos brasileiros, diz Zeca Dirceu

15/02/2023



O deputado Zeca Dirceu (PR), líder do PT na Câmara dos Deputados, destacou nesta quinta-feira, 16, que o presidente Lula, em menos de dois meses, já "empilha boas notícias" com as medidas que cumprem com as propostas apresentadas durante a campanha e aprovadas pelo povo brasileiro. "Em uma semana, o presidente Lula retomou o programa Minha Casa Minha Vida,

aumentou o salário mínimo para R\$ 1.320, reajustou as bolsas de iniciação científica, de graduação, da Capes e do CNPq entre 25% e 200%, criou o programa de apoio aos catadores e reestruturou o CadÚnico para atender as famílias que precisam do Bolsa Família e de outros auxílios do governo federal".

"Pontualmente, Lula está cumprindo com as propostas da campanha eleitoral e como ele mesmo diz começou a girar a roda gigante do país que vai retomar o crescimento e os empregos que todos nós esperamos. O presidente tem ainda um grande respaldo da população: 76% dos brasileiros aprovam seu combate aos juros altos", completou o deputado.

Nesta quinta-feira, Lula anunciou o aumento do salário mínimo para R\$ 1.320 em maio e a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) que passará de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.640. "O aumento do salário mínimo e ampliação da isenção do IR atendem milhares de trabalhadores e será mais dinheiro no bolso do povo, uma das medidas para retomar o ciclo virtuoso da economia", disse.

Bolsas

"Lula também anunciou o reajuste das bolsas aos estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores. As bolsas da Capes e CNPq não eram reajustadas desde o governo Dilma, portanto, há de seis anos. Os atrasos e outros entraves deixaram estudantes e pesquisadores na penúria. Estudantes, professores e pesquisadores, de todas as áreas, foram e estão sendo muito importantes no combate da pandemia", completou.

As bolsas de mestrado passam de R\$ 1.500 para R\$ 2.100 mensais, enquanto as de doutorado sairão de R\$ 2.200 para R\$ 3.100. Já as de pós-doutorado devem saltar cerca de 20%, passando de R\$ 4.200 para R\$ 5.100. Capes (99 mil) e CNPq (77 mil) têm 176 mil bolsistas.

O auxílio da iniciação científica no ensino médio será reajustado de R\$ 100 para R\$ 300. Para formação de professores da educação básica: os valores atuais variam de R\$ 400 a R\$ 1.500. A bolsa permanência para alunos em vulnerabilidade nas universidades varia entre R\$ 400 e R\$ 900. São mais de R\$ 2,38 bilhões anuais em recursos dos ministérios da Educação e de Ciência e Tecnologia.

Minha Casa, Minha Vida

Na terça-feira, 15, Lula retomou o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) que vai construir dois milhões de moradias até 2026, metade delas para a população de baixa renda. "Nesses dois anos, o MCMV vai criar oito milhões de empregos em toda cadeia produtiva da construção civil".

Criado em 2009, o Minha Casa, Minha Vida deixou de existir em 2020 e na sua retomada vai focar 50% o financiamento em casas de famílias com renda de até R\$ 2.640 – a chamada “Faixa 1”, excluída no programa habitacional do governo anterior. "Outra novidade é o financiamento de imóveis usados e também a inclusão de pessoas em situação de rua", disse o deputado.

No auge do Minha Casa, Minha Vida, em 2015, (governo Dilma Rousseff), o orçamento chegou a R\$ 30 bilhões anuais. Nos 13 anos dos governos do PT até 2016 foram contratadas 4,2 milhões de casas e entregues 2,7 milhões, atendendo 10 milhões de pessoas em 96% dos municípios brasileiros.

CadÚnico e catadores

Na segunda-feira, 13, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a Defensoria Pública da União e a Advocacia Geral da União assinaram acordo judicial para a reestruturação do Cadastro Único no país. A reconstrução do CadÚnico faz parte dos 32 programas sociais do governo federal. Com previsão de investimento inicial de R\$ 200 milhões, o Suas (Sistema Único de Assistência Social) será fortalecido e atualizado nas cidades brasileiras.

Já o Programa Diogo Sant’ana Pró-Catadoras e Catadores para a Reciclagem Popular, uma atualização do antigo Programa Pró-Catador, foi lançado na segunda-feira. A proposta do programa é recolocar os catadores como atores centrais na cadeia de reaproveitamento de materiais recicláveis e reutilizáveis e realizar uma mudança no modelo atual de economia circular e logística reversa do país.

O Pró-Catador foi criado durante o segundo governo do presidente Lula, em 2010, e reunia ações de apoio a trabalhadores de baixa renda que se dedicavam a coletar materiais reutilizáveis e recicláveis. Em 2020, o programa foi extinto e, agora, com a recriação, foi rebatizado.